


**Perfil de desempenho dos estudantes de Educação Física na prova do Enade nas questões sobre Saúde da Criança e do Adolescente****Iriadelia Soraya Ribeiro Rabelo**<sup>i</sup> 

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

**Antonio Evanildo Cardoso Medeiros Filho**<sup>ii</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Régia Carla Nogueira Torres Gomes**<sup>iii</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Resumo**

A avaliação está presente em todos os momentos da vida. Na educação escolarizada, tem como finalidade estabelecer diagnósticos para fins de melhoria do processo educativo. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para atuação profissional e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento. O objetivo do estudo foi traçar o perfil de desempenho dos estudantes que realizaram a prova o exame nas questões sobre saúde da criança e do adolescente. Obtivemos como resultados que as médias dos estudantes da Universidade Estadual do Ceará, nas provas de 2007, 2011, 2014 e 2017 são maiores do que as médias do Ceará e do Brasil nos itens analisados. Em relação as regiões, destacam com maiores médias as regiões Nordeste e Sul. O estudo pode contribuir para a organização curricular dos cursos de Educação Física, bem como contribuir com o aprimoramento da formação dos acadêmicos em relação aos temas da saúde da criança e do adolescente.

**Palavras-chave**

Avaliação. Educação. Ensino Superior.

**Performance profile of Physical Education students in the Enade test on questions about Child and Adolescent Health****Abstract**

Assessment is present at all times in life. In schooled education, they have qualified as qualified diagnoses for the purpose of improving the educational process. The National Student Performance Exam, an integral part of the National Higher Education Assessment System, has the general objective of evaluating student performance in relation to the syllabus in curriculum guidelines, competencies and competencies for professional performance and knowledge about the Brazilian and world reality, as well as about other areas of knowledge. The objective of the study was to outline the performance profile of the students who took the test on questions about child and adolescent health. We obtained as results that the averages of the students of the State University of Ceará, in the tests of 2007, 2011, 2014 and 2017 are higher than the averages of Ceará and Brazil in the promotion items. In relation to the regions, they stand out with the highest averages in the Northeast and South regions. The study can contribute to a curricular organization of Physical Education courses, as well as contributing to the improvement of the training of academics in relation to child health issues. and the teenager.

**Keywords**

Assessment. Education. Higher Education.



## 1 Introdução

A avaliação está presente em todos os momentos da vida. Na educação escolarizada, tem como finalidade estabelecer diagnósticos para fins de melhoria do processo educativo (CATRIB; BRASIL; CARLOS, 2016).

A avaliação educacional demonstra diversas dimensões pela sua abrangência e complexidade. Os procedimentos e/ou métodos dependem do conteúdo que pretende exercer a atividade avaliativa para melhor atender a realidade a ser avaliada. É necessário fazer alusão às dimensões de acordo com o seu espaço pedagógico de atuação: avaliação de sala de aula; avaliação institucional; avaliação de programas e projetos educativos; avaliação do currículo; avaliação de sistemas (PONTES JUNIOR, 2017).

De acordo com a legislação vigente, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a avaliação do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, saberes e competências, ao longo da trajetória vivenciada em cada curso, subsidia-se nas Diretrizes Curriculares, nas oportunidades de articulação teoria e prática, e no modo como as competências foram construídas, em função das relações partilhadas e dos contextos vivenciados (POLIDORI; MARINHO-ARAUJO; BARREYRO, 2006).

O ENADE, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para atuação profissional e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2017). As avaliações externas fornecem dados que se tornam base para os órgãos públicos e conseqüentemente para a formulação de políticas educacionais (SOARES; COLARES, 2020).

No corpo textual das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), observa-se o interesse em diagnosticar as expectativas e necessidades das crianças e jovens de modo a ensinar e orientar, os projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da

saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem. Aborda também que as instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados (BRASIL, 2018).

Assim, preocupações com o crescimento e o desenvolvimento saudáveis da criança conduzem à adoção de diferentes estratégias para este acompanhamento, tais como o rastreamento, a avaliação, o monitoramento e a vigilância do desenvolvimento (LAMEGO et al., 2018).

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* voltados à saúde da criança e do adolescente representam menos de 1% do total dos programas em geral, sendo concentrados nas regiões Sudeste e Sul do País, que também apresentam as maiores notas de avaliação e uma maior quantidade de produção científica. Na região Nordeste só foram encontrados três programas, contudo é nessa região que está a 2ª maior população de crianças e adolescentes (CESAR; MARTINS; DA SILVA, 2019).

Diante do exposto o objetivo desse estudo foi traçar o perfil de desempenho dos estudantes que realizaram a prova do ENADE nas questões de Saúde da Criança e do Adolescente, baseado nas competências dos documentos oficiais (DCN's).

## 2 Metodologia

Esse estudo é caracterizado por ser baseado em documentos que não receberam tratamento de análise e síntese. As vantagens desse tipo de pesquisa são a confiança nas fontes documentais, essencial para qualquer estudo, o baixo custo e o contato do pesquisador com documentos originais (SANTOS, 2016).

A pesquisa de dados consistiu em traçar o perfil de desempenho dos estudantes de Educação Física que realizaram a prova do ENADE, especialmente nas questões de Saúde da Criança e do Adolescente, a partir da análise dos micros dados do conteúdo coletado no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Para isso foi necessário mapear o tema Saúde da Criança e do Adolescente nos itens do ENADE, pois foi analisado o desempenho dos estudantes apenas nessas

questões. Os temas foram mapeados de acordo com o que as DCNs orientam para os cursos de licenciatura plena em Educação Física.

Para mapear as questões sobre saúde da criança e do adolescente nas provas do ENADE os dados foram coletados, no endereço eletrônico (site) do INEP, através do acesso às seções “Educação Superior”, seguida de “ENADE”, “Relatórios”, “Relatórios Síntese”, seguidos pelos anos “2004”, “2007”, “2011”, “2014” e “2017” do curso de “Educação Física (Licenciatura).

Para traçar o perfil de desempenho dos estudantes que realizaram a prova do ENADE nas questões de Saúde da Criança e do Adolescente os dados foram coletados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), através do acesso às seções “Dados”, seguida de “Microdados”, “ENADE”, seguidos pelos anos “2004”, “2007”, “2011”, “2014” e “2017”.

A amostra foi composta pelos micros dados e provas de Licenciatura em Educação Física dos anos de 2004, 2007, 2011, 2014 e 2017, pois estes foram os anos que o ENADE realizou a avaliação com esse curso. Os critérios de inclusão utilizados foram todas as provas de Licenciatura em Educação Física desde a implantação do ENADE. Ficaram excluídas do estudo as provas de outros cursos, bem como de outros anos que não dizem respeito ao critério de inclusão.

Foi utilizado para análise estatística o *software Statistical Package for Social Science 22.0* (SPSS 22.0). Os dados foram analisados por meio de estatística, ou seja, distribuição de frequências absoluta (n) e relativa (%), médias, desvio-padrão e variabilidade dos resultados dos participantes do ENADE.

### 3 Resultados e Discussão

#### 3.1 Mapeamento das questões

Após a leitura na íntegra das provas dos cursos de licenciatura em Educação Física do ENADE dos anos de 2004, 2007, 2011, 2014 e 2017 foram encontrados os seguintes resultados.

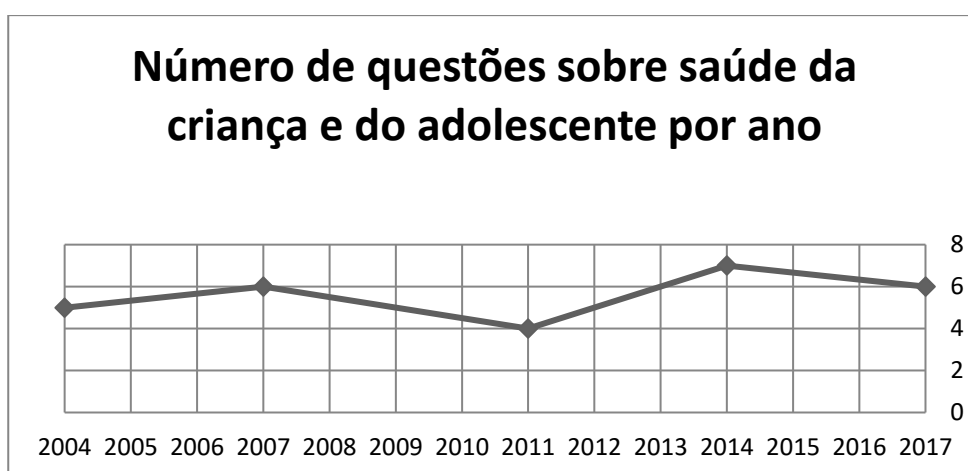
**Tabela 1.** Quantidades e os números das questões relacionadas a SCA.

Ano	Número das questões						Total	
2004	13	14	29	30	34		5	
2007	07	21	23	30	34	37	6	
2011	04	17	18	19			4	
2014	03	05	21	24	26	27	29	7
2017	09	11	13	15	32	33		6

Fonte: Elaborado pelos autores.

Obtivemos como resultado um total de vinte e oito questões relacionado ao tema saúde da criança e adolescente, sendo cinco questões (13, 14, 29, 30 e 34) no ano de 2004, seis questões (07, 21, 23, 30, 34 e 37) no ano de 2007, quatro questões (04, 17, 18 e 19) no ano de 2011, sete questões (03, 05, 21, 24, 26, 27 e 29) no ano de 2014 e seis questões no ano de 2017 (09,11,13,15,32 e 33).

**Gráfico 1.** Número de questões sobre saúde da criança e do adolescente por ano.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se uma variação na quantidade de questões sobre crianças e adolescentes nos anos de 2004, 2007, 2011, 2014 e 2017. Sendo o ápice em 2014 e o declínio em 2011. Das questões analisadas vinte e seis eram questões objetivas e duas questões discursivas.

### 3.2 Desempenho dos estudantes

Essa etapa tem como objetivo verificar o desempenho dos estudantes de Educação Física nas questões relacionadas à Saúde da Criança e do Adolescente nas Edições do ENADE (2007, 2011, 2014 e 2017). Os micros dados da edição de 2004 não estavam disponíveis para as análises pois a referida universidade não participou.

Na Edição de 2007 participaram do estudo 11272 estudantes concluintes (Idade=24,86; dp=5,52), em 2011 24411 (idade=26,17; dp=5,97), em 2014 30829 estudantes (idade=27,18; dp=6,77) e 2017 15400 estudantes (idade média 26,5; dp 6,4).

De acordo com cada edição foram selecionadas as questões: 2007 (21, 23, 30 e 34); 2011 (04, 17, 18 e 19); 2014 (03, 05, 21, 24, 26, 27 e 29) e 2017 (09, 11, 13, 15, 32, 33). Na sequência foram utilizados os microdados disponibilizados pelo INEP (<http://portal.inep.gov.br/microdados>). Dessa forma, foi realizada estatística de descritiva (frequência absoluta e média aritmética) por meio do Software SPSS versão 20.0.

É oportuno ressaltar que essa etapa também atendeu às normas da Resolução nº 510/16 nos termos do Art. 1º, cláusula “V – pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual” (BRASIL, 2016).

Observa-se que na edição de 2007 os alunos da UECE tiveram nota maior nas quatro questões relacionadas a saúde da criança e do adolescente do que a média dos alunos do Brasil. Em comparação à média do Ceará os alunos da UECE obtiveram nota maior em três das quatro questões.

Já na edição de 2011, das quatro questões sobre esse tema, os alunos da UECE obtiveram nota maior em duas questões tanto na comparação com o Brasil quanto em comparação com o Ceará. Na edição de 2014 foram analisadas 7 questões sobre o tema, ficando a UECE com quatro questões acima da média do Brasil e Ceará e três questões com a média abaixo do Brasil e Ceará.

Considera-se, portanto, que as médias, em geral, da UECE, são maiores do que as médias do Ceará e do Brasil nos itens analisados. Em relação as regiões, destacam com maiores médias as regiões Nordeste e Sul. Entende-se que os

processos seletivos em Universidades Públicas, que são gratuitas, são mais concorridos, por isso os alunos selecionados podem apresentar melhores desempenhos (BITTENCOURT et al., 2008).

**Tabela 2.** Desempenho dos estudantes de Educação Física nos itens relacionados à SCA nas Edições do ENADE.

Questões	Brasil	UECE	Ceará	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C-O
<b>Edição 2007</b>								
21	60,8	65,0	68,0	65,5	63,0	57,7	64,6	63,8
23	61,9	80,0	64,3	68,2	65,7	58,5	64,4	65,6
30	42,3	65,0	53,9	53,0	49,9	38,2	46,3	39,3
34	57,3	90,0	73,4	69,0	63,4	54,9	58,2	53,0
<b>Edição 2011</b>								
04	49,3	48,0	51,7	50,3	45,0	49,5	51,6	49,3
17	24,1	21,3	23,4	21,5	24,4	24,6	23,1	24,7
18	60,2	73,3	67,8	63,8	59,7	59,6	63,0	56,8
19	48,3	68,0	49,6	49,0	48,7	48,8	48,0	45,9
<b>Edição 2014</b>								
03	49,7	63,6	52,0		43,1	50,6	49,3	51,2
05	31,1	48,5	34,9		34,6	30,9	31,7	27,8
21	49,3	74,2	56,0		44,8	52,1	48,1	50,5
24	19,6	22,7	18,4		15,8	17,5	20,1	19,3
26	36,0	27,3	37,1		33,2	35,6	35,7	37,9
27	49,4	45,5	48,4		49,1	47,3	49,3	47,5
29	33,6	30,3	37,4		32,6	37,9	32,1	32,2
<b>Edição 2017</b>								
09	51,4	48,3	51,8		54,4	51,1	52,4	49,2
11	44,7	49,4	47,4		42,4	43,9	46,0	46,3
13	49,8	58,6	51,6		51,2	51,4	49,2	49,4
15	75,7	89,7	80,8		76,0	78,6	76,9	77,6
32	36,9	39,1	36,6		32,1	37,0	37,1	35,2
33	44,0	50,6	49,1		45,8	49,3	43,0	43,2

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do INEP.

O ENADE, parte integrante do SINAES, tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para atuação profissional e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2017).

A formação específica que abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física deve compreender e integrar as dimensões culturais, didático pedagógicas e técnico-instrumentais das manifestações e expressões do movimento

humano, com o propósito de qualificar e habilitar a intervenção acadêmico profissional em face das competências e das habilidades específicas do graduado em Educação Física (BRASIL, 2011).

De acordo com a legislação vigente, no ENADE, a avaliação do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, saberes e competências, ao longo da trajetória vivenciada em cada curso, subsidia-se nas Diretrizes Curriculares, nas oportunidades de articulação teoria e prática, e no modo como as competências foram construídas, em função das relações partilhadas e dos contextos vivenciados (POLIDORI; MARINHO-ARAUJO; BARREYRO, 2006).

Em geral, os temas identificados foram obesidade infantil, avaliação e desenvolvimento das crianças, transtornos alimentares, desnutrição infantil, jogos e brincadeiras e iniciação esportiva. Em 2017, identificamos ainda os temas de educação especial, tecnologias e questões sobre gênero. A prova do ENADE, no componente específico da área de Educação Física- Licenciatura, tem como referenciais os conteúdos que contemplam o desenvolvimento e aprendizagem motora, a Educação Física, modo de vida e promoção da saúde e as políticas públicas de educação, esporte, lazer e saúde (BRASIL, 2017).

O desempenho motor de crianças e adolescentes vem se constituindo numa preocupação permanente entre os especialistas da área da saúde. Considerando que a infância e a adolescência se constituem nos períodos críticos mais importantes com relação aos aspectos motores, seja quanto a fatores biológicos ou culturais, nos quais o organismo se encontra especialmente sensível à influência dos fatores ambientais tanto de natureza positiva como negativa, o estabelecimento de índices de desempenho motor, nesses períodos, poderá contribuir de forma decisiva na tentativa de promoção da saúde coletiva (GUEDES; GUEDES, 2017).

Atualmente, estão disponíveis na literatura diversas diretrizes para a prática de atividade física de crianças e adolescentes. Essas diretrizes representam uma estratégia importante à veiculação das orientações sobre o tema tanto para profissionais de saúde quanto para a população em geral (BARROS; SILVA, 2017).

A função proposta aos professores de educação física é a de incorporarem nova postura frente à estrutura educacional, procurando adotar em suas aulas, não mais uma visão de exclusividade à prática de atividades esportivas e recreativas, mas, fundamentalmente, alcançarem metas voltadas à educação para a saúde, mediante



seleção, organização e desenvolvimento de experiências que possam propiciar aos educandos não apenas situações que os tornem crianças e jovens ativos fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo de toda a vida (GUEDES, 1999).

Segundo a Unesco (2015) a oferta da Educação Física de qualidade depende de educadores bem qualificados, as autoridades responsáveis devem realizar análises pontuais dos sistemas de formação de professores de educação física de qualidade e considera-las como uma prioridade política. Análises devem ser realizadas com o devido respeito a melhoras tanto na formação inicial como na formação continuada de professores de educação física.

Tem-se como pressuposto de que a formação permanente de professores é condição de possibilidade de reconhecimento dos docentes nas diferentes instâncias do saber, uma vez que carrega um sentido pedagógico, prático e transformador (JUNGES; KETZER; OLIVEIRA, 2018).

Com relação as políticas públicas, observa-se que as Políticas Públicas brasileiras de intervenção na obesidade infantil pautam suas ações na prevenção da doença e estímulo a uma vida futura mais saudável, respaldando-se em ações de educação, orientação e estímulo à atividade física e alimentação saudável (PIMENTA; ROCHA; MARCONDES, 2015).

Nesse contexto, políticas públicas e programas de promoção da saúde, visando a hábitos alimentares saudáveis e práticas de atividades físicas regulares, são necessários para combater essa realidade. Medidas governamentais já foram tomadas a fim de controlar o aumento da prevalência da obesidade entre as crianças brasileiras. Nessa lógica, são importantes as políticas públicas que buscam atuar na prevenção e no controle da obesidade infantil (REIS; VASCONCELOS; BARROS, 2011).

Além disso, é preciso mobilizar os professores, os futuros professores e seus formadores para que reconheçam, valorizem e lutem pela efetivação necessária das políticas públicas de desenvolvimento profissional docente dentro do cenário educacional nacional, regional e local (JARDILINO; SAMPAIO, 2019).

Por fim, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) ainda reconhece que a educação física de qualidade deve, juntamente com os objetivos educativos físicos, sociais e afetivos, buscar melhorar o

estado de saúde da juventude. A UNESCO também considera os professores elementos-chave no ambiente de aprendizagem de uma criança. Nesse sentido, a formação de docentes tem se mostrado eficaz na promoção do compromisso com a inclusão (UNESCO, 2015).

#### 4 Considerações finais

A avaliação é uma etapa importante na construção da aprendizagem significativa do aluno. O tema que está sendo avaliado precisa estar de acordo com os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares. O ENADE desenvolve bem essa atribuição no tocante a saúde da criança e do adolescente quando, em suas questões, expõe temas relacionados a essa área.

A partir da realização do presente estudo concluímos que as provas do curso de licenciatura em Educação Física no ENADE de 2004, 2007, 2011, 2014 e 2017 deram importância para a saúde da criança e do adolescente, resultando um total de 22 questões, atingindo assim, os conteúdos programáticos das diretrizes curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física.

Sobre o desempenho dos estudantes da UECE verificamos que as médias, em geral, da UECE, das provas de 2007, 2011, 2014 e 2017 foram maiores do que as médias do Ceará e do Brasil nos itens analisados. Em relação as regiões, foram destaque com maiores médias as regiões Nordeste e Sul. O estudo pode contribuir para a organização curricular dos cursos de Educação Física, bem como contribuir com o aprimoramento da formação dos acadêmicos em relação aos temas da saúde da criança e do adolescente.

#### Referências

BARROS, Ricardo do Rêgo; SILVA, Luciana Rodrigues. **Manual de Orientação:** promoção da atividade física na infância e adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria, 1 jul. 2017. Disponível em: [https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=27124:2017-08-21-17-30-51&catid=3](https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=27124:2017-08-21-17-30-51&catid=3) Acesso em: 3 ago. 2020

BITTENCOURT, Hélio Radke et al. Uma análise da relação entre os conceitos Enade e IDD. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 19, n. 40, p. 247, 30 ago. 2008. Disponível em:

<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1439/1439.pdf> Acesso em: 3 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 274, de 06 de julho de 2011**. Brasília, DF, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8772-pces274-pdf&category\\_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8772-pces274-pdf&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192). Acesso em 05 ago 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria Inep nº 481, de 6 de junho de 2017. **Diário Oficial da União**, 8 de junho de 2017, Seção 1, pág. 30. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19105853/do1-2017-06-08-portaria-n-481-de-6-de-junho-de-2017-19105787](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19105853/do1-2017-06-08-portaria-n-481-de-6-de-junho-de-2017-19105787). Acesso em 05 ago 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 6, DE 18 DE dezembro de 2018**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Educação Física, Brasília, DF, dez. 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192) Acesso em 05 ago 2020.

CATRIB, Ana Maria Fontenelle; BRASIL, Christina Cesar Praça; CARLOS, Daniele de Araújo Oliveira. (Orgs.). **Avaliação de processos educacionais em saúde: tendências e inovações**. Fortaleza: EdUECE, 2016. 284p. Disponível em: <<http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/AVALIACAO%20DE%20PROCESSOS%20EDUCACIONAIS%20EM%20SAUDE%20-%20EBOOK.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

CESAR, Denise Jovê; MARTINS, Fernanda Andrade; DA SILVA, Rafaela Ester Galisteu. **Saúde da Criança e do Adolescente: Políticas Públicas e Educação em Saúde**. 2019. Disponível em: <<https://sseditora.com.br/ebooks/saude-da-crianca-e-do-adolescente-politicas-publicas-e-educacao-em-saude/>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

GUEDES, Dartagnan Pinto. Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. **Motriz**, v.5, n.1, p.10-14, 1999. Disponível em: <[https://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1\\_ART04.pdf](https://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf)>. Acesso em 05 ago 2020.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete R. Pinto. Esforços físicos nos programas de educação física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, v.15, n.1, p.33-44, 2017. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20n1%20artigo3.pdf>. Acesso em 05 ago 2020.

JARDILINO, Jose Rubens Lima; SAMPAIO, Ana Maria Mendes. Desenvolvimento profissional docente: Reflexões sobre política pública de formação de professores. **Educação & Formação**, v. 4, n. 1, p. 180–194, 9 jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v4i10.848>

JUNGES, Fábio César; KETZER, Charles Matin; OLIVEIRA, Vânia Maria Abreu de. Formação continuada de professores: Saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. **Educação & Formação**, v. 3, n. 3, p. 88–101, 3 set. 2018. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v3i9.858>

LAMEGO, Denyse Telles da Cunha; MOREIRA, Martha Cristina Nunes; BASTOS, Olga Maria. M. Diretrizes para a saúde da criança: o desenvolvimento da linguagem em foco. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 3095–3106, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.04892016>

PIMENTA, Teófilo Antonio Máximo; ROCHA, Renato; MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. Políticas Públicas de intervenção na obesidade infantil no Brasil: uma breve análise da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e Política Nacional de Promoção da Saúde. **Journal of Health Sciences**, v. 17, n. 2, p. 139-146, 2015. DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2015v17n2p%25p>

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. SINAES: Perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 53, p. 425-436, out./dez. 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362006000400002>

PONTES JÚNIOR, José Airton de Freitas. **Educação Física na Educação Básica: avaliação em Educação Física Escolar**. Fortaleza: EdUece, 2017. 45 p. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/322406170\\_Avaliacao\\_em\\_Educacao\\_Fisica\\_a\\_Escolar](https://www.researchgate.net/publication/322406170_Avaliacao_em_Educacao_Fisica_a_Escolar) Acesso em: 22 fev. 2018.

REIS, Caio Eduardo G.; VASCONCELOS, Ivana Aragão L.; BARROS, Juliana Farias de N. Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil. **Revista paulista de pediatria**, v. 29, n. 4, p. 625-633, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822011000400024>

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12 ed. Niterói: Impetus, 2016.

SOARES, Lucas de Vasconcelos; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. Avaliação educacional ou política de resultados? **Educação & Formação**, v. 5, n. 3, p. e2951, 27 maio 2020. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v5i15set/dez.2951>

UNESCO. **Diretrizes em Educação Física de qualidade (EFQ) para gestores de políticas**. Brasília, 2015.

---

i **Iriadelia Soraya Ribeiro Rabelo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1606-7731>  
Doutoranda Ciências do Desporto (UTAD). Mestre em Ensino na Saúde pela  
Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora Efetiva Secretaria de  
Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE).  
Contribuição de autoria: Escrita do texto e coleta de dados.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7997378705048518>  
E-mail: [soraribeiro@gmail.com](mailto:soraribeiro@gmail.com)

ii **Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4442-162X>  
Professor Substituto na Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre e  
Doutorando em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação da  
Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE).  
Contribuição de autoria: Planejamento, adequação metodológica e revisão do texto.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1610904918196146>  
E-mail: [evanildofilho17@gmail.com](mailto:evanildofilho17@gmail.com)

iii **Régia Carla Nogueira Torres Gomes**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2089-6222>  
Mestre Ensino na Saúde Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora  
Universidade Aberta do Brasil (UAB/UECE).  
Contribuição de autoria: Planejamento, adequação metodológica e revisão do texto.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3474980853943902>  
E-mail: [regiatorres@hotmail.com](mailto:regiatorres@hotmail.com)